

## Editorial

O belo e bastante conhecido poema “O lutador”, de Carlos Drummond de Andrade, se abre com a afirmação: “Lutar com palavras é a luta mais vã.” Mesmo com essa certeza, o sujeito do poema não deixa de se aferrar ao embate, cotidianamente, como em seguida assinala: “Entanto lutamos mal rompe a manhã”. Nessa luta, quais, afinal, seriam as armas e os recursos fundamentais?

O dossiê que compõe o número 37 da revista PerCursos aborda justamente um elemento estratégico da luta com as palavras, em especial as da língua portuguesa: o ensino da língua e, mais particularmente, o ensino de gramática. Os organizadores do dossiê – Lucilene Lisboa de Liz, Marco Antonio Martins e Dalva Maria Alves Godoy – comentam detidamente os sete artigos que o compõem, e que tratam de questões de grande amplitude (como a relação entre fala e escrita, análise linguística e mudança e variação linguísticas) assim como de questões mais pontuais (como crase, verbos irregulares e derivação prefixal). Os artigos do dossiê se articulam com a entrevista concedida pela Professora Doutora Heloísa Salles, da Universidade de Brasília, e com a resenha do livro *Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e ensino*.

Mas a revista, neste número, apresenta mais, a começar pelos dois relatos de pesquisas em programas de pós-graduação profissionais, ambos relativos ao ProfHistória, cujos egressos têm demonstrado bastante interesse na divulgação de suas dissertações na PerCursos. Somam-se a eles os três artigos fora de dossiê, que reforçam uma das singularidades deste periódico: a de provocar diálogos com diferentes campos do saber, uma vez que envolvem, em especial, a Geografia, a Sociologia (sobretudo a Sociologia do Trabalho) e a Psicologia. Saberes que são mobilizados para pensar aspectos do Brasil contemporâneo: o lugar social das empregadas domésticas; a posição que merece ocupar o ensino de Geografia nas grades curriculares da educação básica; o convívio tenso de

agentes do Estado com princípios democráticos, tendo em vista o sofrimento físico e psíquico provocado a um indivíduo pela repressão policial a uma manifestação pública e coletiva.

Que a leitura seja frutífera!

**Janice Gonçalves**

Editora-Chefe

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC  
**Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED**

Revista *PerCursos*  
Volume 18 - Número 37 - Ano 2017  
revistapercursos@gmail.com